

31 DE DEZEMBRO DE 2020



REDE DA DIÁSPORA
GLOBAL

RELATÓRIO FINAL



RÉGUAS E PONTEIROS, LDA

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. O Projeto Rede Global da Diáspora	1
3. Avaliação e Acompanhamento ao longo do Projeto	2
4. Avaliação Final do Projeto	5
4.1. Descrição das atividades do projeto e concretização de indicadores	5
4.1.1. Atividade desenvolvida pelo projeto	5
4.2. Análise da Eficácia do Projeto	7
4.3. Análise da Eficiência do Projeto	9
4.4. Análise da Performance do Projeto	10
5. Conclusões	11
Apêndice 1- Adaptação da Metodologia de Avaliação do Projeto RGD ao seu Plano de Contingência	12
Apêndice 2 - Adaptação dos Instrumentos de Avaliação	15
Apêndice 3 - Análise da participação nos eventos de Ativação da RGD	24
Apêndice 4 - Resultados dos inquéritos aos Stakeholders	28
Apêndice 5- Resultados dos inquéritos às PME	32

1. Introdução

O presente documento consiste no Relatório de avaliação final do projeto Rede Global da Diáspora (RGD), previsto em contrato adjudicado à Réguas e Ponteiros, Lda., celebrado com a Fundação AEP no âmbito do projeto Rede Global da Diáspora (projeto nº 037650 de Aviso nº04/SIAC/2017 do COMPETE 2020). Este contrato incluiu o acompanhamento do projeto com a elaboração de relatórios de execução (3 relatórios em: 30.07.2019; 24.10.2019; 31.01.2020) e de avaliação intercalar (em 31.12.2019) de modo a se poder cumprir os objetivos da avaliação e acompanhamento contratualizados, nomeadamente:

- Avaliar a performance e o impacto do projeto até à data;
- Identificação de espaços de melhoria e de eventuais fatores que estejam a implicar a perda de eficiência e eficácia das ações do projeto;
- Sugerir/recomendar eventuais ações de correção e melhoria à implementação do projeto; e
- Contribuir para a melhoria contínua dos serviços criados no âmbito do projeto.

Este relatório final, está, pois, estruturado de modo a se poder compreender o processo de avaliação e acompanhamento realizado e a enfatizar os objetivos para que foi proposto baseando-se na informação disponibilizada do projeto e nas ações e atividades que foram desenvolvidas.

2. O Projeto Rede Global da Diáspora

O projeto Rede Global da Diáspora tem como principal objetivo a construção de uma Rede Global da Diáspora portuguesa, capaz de promover o relacionamento dos portugueses espalhados pelo Mundo entre si e entre estes e as PME portuguesas, com o objetivo de os transformar em verdadeiros embaixadores e promotores da oferta nacional. Pretende, pois, afirmar-se como uma plataforma de relações entre pessoas, sustentadas por diferentes iniciativas e modalidades.

A estratégia definida para este projeto, e face ao paradigma de desenvolvimento associado à era digital, a promoção do relacionamento dos portugueses espalhados pelo Mundo entre si e entre estes e as PME portuguesas, com o objetivo de os transformar em verdadeiros embaixadores e promotores da oferta nacional, foi operacionalizado através da criação de uma plataforma online, dinamizada através de um processo de comunicação, valorizando os aspetos culturais e sociais, assim como potenciando o orgulho nacional.

O projeto RGD é composto por quatro atividades principais, a saber:

- Atividade 1 – Definição do Modelo Conceptual da Rede Colaborativa - Esta atividade tem por objetivo a definição do modelo conceptual e os critérios de construção da plataforma que permitam maximizar a conexão e relacionamento entre os seus membros e respetivas funcionalidades.
- Atividade 2 – Modelo de Gestão e Sustentabilidade da Rede Colaborativa –Esta atividade tem por objetivo a definição de um modelo de negócio associado à gestão da Rede que permita a sua continuidade no pós-projeto, identificando os custos associados e fontes de financiamento necessárias à sua sustentabilidade.

- Atividade 3 - Conceção da Plataforma Tecnológica - Esta atividade consiste na definição da arquitetura de sistema, design gráfico e programação da plataforma tecnológica, de acordo com os requisitos e funcionalidades.
- Atividade 4 – Ativação da Rede Colaborativa e Dinamização – Esta atividade consiste na ativação da rede, estimulando a adesão dos seus membros, quer sejam elementos da diáspora, quer as PME.

3. Avaliação e Acompanhamento ao longo do Projeto

No âmbito do processo de avaliação do projeto, contratualizado a Réguas e Ponteiros, Lda. desenvolveu diferentes atividades e tarefas de modo a poder acompanhar e propor melhorias de atuação ao longo do período de realização do projeto.

O primeiro passo do processo de avaliação foi, naturalmente o desenvolvimento e aprovação da metodologia de avaliação que se baseou numa matriz de elementos estratégicos, ou domínios de avaliação, a que corresponderam questões para orientação da performance e do impacto do projeto, tal como se apresenta na tabela 1.

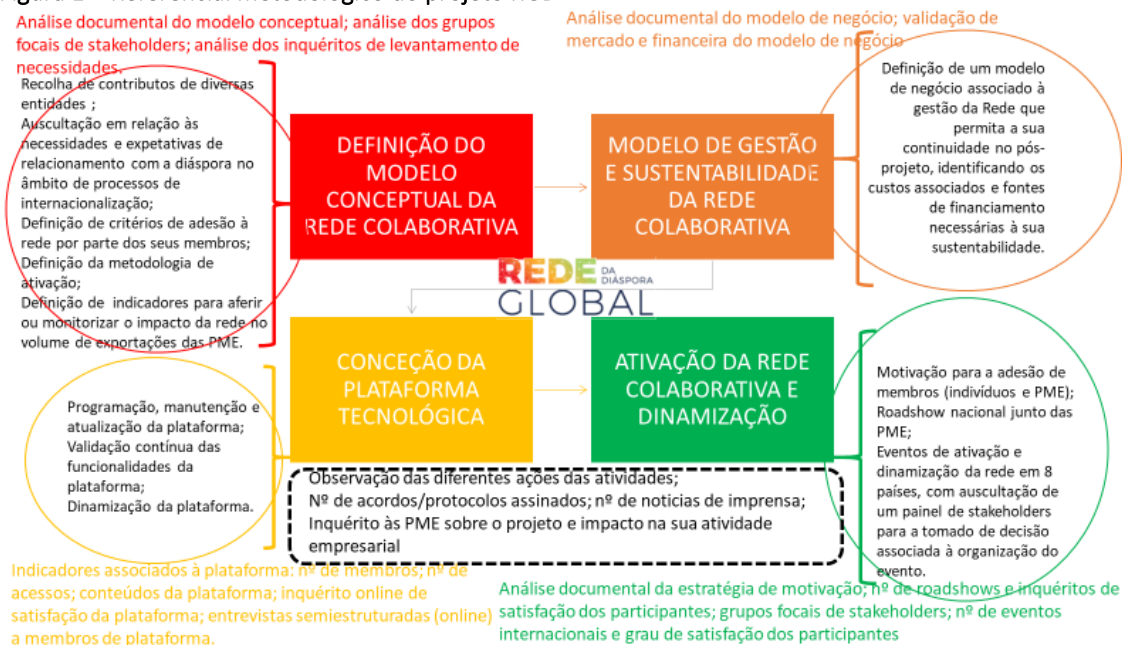
Tabela 1 – domínio, objetivos e questões de avaliação

Domínios	Objetivos e finalidades	Questões
Eficácia	Relação efeitos produzidos / objetivos estabelecidos - cumprimento dos indicadores de realização e resultado. Ações de melhoria a desenvolver.	Qual o grau de cumprimento dos indicadores de realização e resultado por atividade? Quais os desvios identificados? Quais as explicações para esses desvios?
Eficiência	Relação efeito produzido / recursos mobilizados - avaliação física do projeto.	O perfil de execução corresponde ao projetado (execução física)?
Performance	Avaliação da satisfação dos intervenientes quanto a conteúdos, intervenientes e organização.	Qual o grau de satisfação dos intervenientes no projeto com referência a cada atividade a implementar no âmbito do projeto (com recurso a aplicação de inquéritos a participantes)?
Impacto	Efeitos a longo prazo – avaliação da pertinência do projeto e o seu contributo para a concretização dos objetivos estratégicos.	Quais os contributos percebidos para a concretização dos objetivos estratégicos no final do projeto?
Sustentabilidade	Probabilidade de os benefícios perdurarem para além da conclusão do projeto - saber em que medida os intervenientes podem e querem tomar a seu próprio cargo o prosseguimento da realização dos objetivos da intervenção de desenvolvimento.	Quais as estratégias de sustentação da plataforma criada?

A avaliação global do projeto é, pois, composta por diferentes resultados, medidos em tempos e métodos diferentes, sempre adaptados aos seus públicos e objetivos, de modo a conduzirem a um resultado interligado, de um projeto único. Deste modo, o referencial metodológico de avaliação, coerente e integrador do conjunto das diferentes atividades do projeto RGD, englobou os indicadores referenciados no processo de contratação como pertinentes e imperativos de serem desenvolvidos, para além dos que se consideraram

adequados para determinar o desempenho, impacto e sustentabilidade do projeto, tal como se expressa na figura 1.

Figura 1 – Referencial metodológico do projeto RGD



Para a concretização do desenho de avaliação proposto foram utilizados diferentes instrumentos, cada um deles adaptado a cada uma das atividades/fases alvo da avaliação, tal como se observa na figura 1, em que os instrumentos definidos estão alocados a cada atividade, nomeadamente:

- Observação através da participação em reuniões e outro tipo de ações a desenvolver no projeto, sempre que tal for possível;
- Análise documental – através da análise dos documentos previstos serem desenvolvidos no âmbito do projeto e de métodos de recolha de informação nele também previstos
- Inquéritos, na forma de questionários – construídos e adaptados aos objetivos de cada atividade e público-alvo, sempre com versão online e integrada na plataforma da RGD;
- realização de entrevistas semiestruturadas, realizadas presencialmente ou através de videoconferência, a indivíduos, instituições e empresas, para aferir e aprofundar dimensões de natureza qualitativa, nos diferentes domínios de avaliação;
- Indicadores- definidos de modo a analisar de forma mais quantitativa a execução das atividades (ex.: nº de eventos; nº de participantes; nº de acordos de parceria/colaboração firmados face ao número de presenças institucionais por mercado externo).

Deste modo as atividades do projeto foram avaliadas pelos seguintes instrumentos:

1. Projeto, na sua globalidade:
 - a. Observação através da participação em reuniões e outros tipos de ações a desenvolver no projeto;
 - b. Indicadores do projeto- Nº de acordos/protocolos assinados; nº de notícias

- de imprensa;
- c. Inquérito às PME sobre o projeto e impacto na sua atividade empresarial.
2. Modelo conceptual da rede colaborativa:
 - a. Análise documental do modelo conceptual; análise dos grupos focais de stakeholders; análise dos inquéritos de levantamento de necessidades.
 3. Modelo de gestão e sustentabilidade da rede colaborativa:
 - a. Análise documental do modelo de negócio; validação de mercado e financeira do modelo de negócio.
 4. Conceção da plataforma tecnológica:
 - a. Indicadores associados à plataforma: nº de membros; nº de acessos;
 - b. Análise documental dos conteúdos da plataforma;
 - c. Inquérito online de satisfação da plataforma;
 - d. Entrevistas semiestruturadas (online) a membros de plataforma.
 5. Ativação da rede colaborativa e dinamização:
 - a. Análise documental da estratégia de motivação e dos grupos focais de stakeholders;
 - b. Indicadores - nº de roadshows e nº de eventos internacionais;
 - c. Inquéritos de satisfação dos participantes dos roadshows e outros eventos internacionais.

Tendo sido proposta uma matriz de avaliação que no decorrer do projeto teve de sofrer ajustamentos de modo a se poder continuar com o processo de avaliação. Consequentemente e de modo a acompanhar a evolução do projeto e os constrangimentos, oriundos da pandemia COVID19, sentidos no seu processo de implementação alguns dos instrumentos previstos tiveram de ser reajustados, dando origem a versões digitais, ainda que não integradas na plataforma RGD, dos instrumentos inicialmente previstos, nomeadamente (ver Apêndice 1 – Adaptação da Metodologia de Avaliação do Projeto RGD ao seu Plano de Contingência):

Assim, a matriz de avaliação final do projeto foi a que a seguir se apresenta na figura 2, e foram elaborados novos instrumentos de avaliação (Ver Apêndice 2 – Adaptação dos Instrumentos de Avaliação).

Figura 2 – Matriz, final, de avaliação do projeto RGD

Atividades Instrumentos de avaliação	Projeto RGD			Modelo conceptual da rede colaborativa			Modelo de gestão e sustentabilidade da rede colaborativa			Conceção da plataforma tecnológica			Ativação da rede colaborativa e dinamização		
	Inst.	Data	Intervenientes	Inst.	Data	Intervenientes	Inst.	Data	Intervenientes	Inst.	Data	Intervenientes	Inst.	Data	Intervenientes
Observação	x		Gestão do projeto/ Developer Committee / Focus Group												
Análise documental				x		Gestão do projeto	x		Gestão do projeto				x		Gestão do projeto
Inquéritos	x		PME – alteração de objetivo							x		Membros da plataforma – alteração do objetivo	x		Participantes nos eventos
Entrevistas semiestruturadas										x		Stakeholders – alteração de objetivo	x		Stakeholders – alteração de objetivo
Indicadores quantitativos	x		Não aplicável							x		Não aplicável	x		Não aplicável

4. Avaliação Final do Projeto

A avaliação final do projeto RGD foi realizada tendo em conta a metodologia definida e os instrumentos de avaliação que a compõem. Assim iniciou-se pela análise descritiva das atividades, aplicando a análise documental, observação e instrumentos de avaliação quantitativa em cada uma delas. De seguida foi realizada a análise de eficácia e eficiência do projeto, refletindo e apresentando os instrumentos de avaliação previstos para a concretização desta componente de avaliação. Terminou-se através da avaliação global do desempenho do projeto RGD, através dos instrumentos construídos para tal.

4.1. Descrição das atividades do projeto

4.1.1. Atividade desenvolvida pelo projeto

O projeto prevê um conjunto de atividades a desenvolver cujas tarefas e ações implementadas se descrevem de seguida, analisando o seu desenvolvimento, na tabela 2.

Tabela 2 – Análise das atividades desenvolvidos pelo projeto RGD

Atividade 1	Definição do Modelo Conceptual da Rede Colaborativa
Duração	01/01/2019 a 30/06/2019
Resultado	Modelo Conceptual da Rede Colaborativa
Análise do desenvolvimento da atividade	O Modelo Conceptual da RGD foi desenvolvido com base em diferentes elementos: Criação de um <i>Developer Committee</i> composto por entidades pertinentes no âmbito da atuação pretendida pelo projeto, com intervenção nacional e internacional; Benchmarking internacional de outros projetos similares, devidamente analisados e a partir dos quais se recolheu informação pertinente a aplicar no projeto RGD de acordo com os objetivos que pretendem alcançar; Levantamento das necessidades através de inquéritos a empresas e indivíduos, estes inquéritos obtiveram uma taxa de resposta elevada (PME portuguesas - 513 respostas; indivíduos - 94 respostas de 19 países diferentes e 398 expatriados portugueses de 34 países diferentes; e ainda Portugueses pelo Mundo, com 148 empresários e 416 indivíduos da diáspora), que fundamentou o modelo proposto, inovador na sua composição e dinamização, refletindo uma análise ponderada e fundamentada da natureza e características dos seus potenciais utilizadores e beneficiários, indo, portanto, ao encontro das suas necessidades e podendo revelar-se útil, de modo a potenciar a atividade empresarial / profissional dos seus atores e o desenvolvimento de sentido de comunidade.
Atividade 2	Modelo de Gestão e Sustentabilidade da Rede Colaborativa
Duração	01/01/2019 a 30/06/2019
Resultado	Modelo de Gestão e Sustentabilidade da Rede Colaborativa
Análise do desenvolvimento da atividade	Esta atividade tem definido os pontos críticos do projeto, designadamente os parceiros chave e metodologias de conceção e comunicação, assim como a criação de parcerias estratégicas. Foram realizados diferentes contactos institucionais de modo a assegurar que os pressupostos e o modelo eram viáveis. Como resultado foi possível apresentar o modelo final de Gestão e Sustentabilidade da Rede Colaborativa.
Atividade 3	Conceção da Plataforma Tecnológica
Duração	01/01/2019 a 31/03/2020
Resultado	Plataforma da Rede Global da Diáspora
Análise do desenvolvimento da atividade	A plataforma está online e foi inaugurada a 16 de setembro de 2020 devido ao Estado de Emergência em março, data inicialmente prevista para o seu lançamento. Neste contexto pandémico a Sessão foi realizada online. No entanto a edição de artigos e entrevistas proporcionou um elevado número de visualizações nas redes sociais e na comunicação social nacional. A plataforma encontra-se disponível em www.redeglobal.pt , disponibilizando informações sobre o projeto e permitindo a inscrição de membros e entidades através de email e Facebook. O diretório das

empresas segue as categorias consideradas pelo AICEP, permitindo realizar uma pesquisa avançada por setores de atividade ou fileiras. Para além do desenvolvimento gráfico, visível, da plataforma, foi desenvolvido uma plataforma que permite assegurar a gestão de todas as funcionalidades e a monitorização de indicadores relevantes do projeto.

Estava previsto realizar inquéritos online, integrados na plataforma, para aferir da satisfação dos seus utilizadores e entrevistas semiestruturadas a membros da plataforma. No entanto, tal não foi possível pois houve dificuldade em motivar a inscrição dos participantes nas ações de divulgação da plataforma pelo facto dos eventos serem online e dado que a plataforma só foi lançada em setembro de 2020, não houve tempo para as pessoas se integrarem na plataforma e compreenderem na totalidade o seu funcionamento. Esta avaliação deve ser sempre feita após 3 meses do lançamento da plataforma e/ou inscrição dos membros e como tal não houve possibilidade e ser realizada. Assim, esta informação foi substituída através de um pequeno questionário no final das sessões de divulgação da rede RGD, a PMEs de modo a aferir a sua opinião sobre a informação, metodologia e ferramentas que constam na plataforma e os resultados foram muito positivos e permitiram aferir da concretização do indicador do projeto previsto, tal como se analisa, mais à frente neste relatório na análise da eficácia do projeto.

Atividade 4	Ativação da Rede Social e Dinamização da Rede Colaborativa
Duração	01/03/2019 a 31/03/2020
Resultado	Eventos internacionais de ativação e Roadshow nas associações empresariais
Análise do desenvolvimento da atividade	<p>Esta atividade tem desenvolvido contactos com várias entidades nacionais e estrangeiras com o objetivo de alargar a rede de parcerias institucionais com as quais a FAEP poderá estabelecer protocolos de colaboração. A definição dos oito países previstos para o lançamento da campanha de ativação da plataforma foi concluída em fevereiro de 2020 e contou com a participação de diferentes parceiros estratégicos tais como, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, o Instituto Camões, a Direção Regional das Comunidades dos Açores e da Madeira, o AICEP, as RCCP e a AEP Internacional.</p> <p>As diferentes ações de ativação de rede foram realizadas em parceria com entidades chave, identificadas tendo em conta o seu trabalho. Ou seja, relativamente às ações realizadas no âmbito nacional foram envolvidas entidades ligadas ao tecido empresarial de modo a envolver as PMEs e as ações realizadas no âmbito internacional foram realizadas através de entidades de intervenção na comunidade migratório e das empresas portuguesas no estrangeiro. Esta decisão, pelo facto de as ações terem de ser realizadas por via de plataformas online, permitiu conseguirem alcançar elevada participação. A opinião da esmagadora maioria dos participantes foi a de que os eventos corresponderam às suas expectativas, mostrando vontade em serem de novo contactados e que consideram que a RGD é importante, tanto para o movimento associativo das comunidades portuguesas, como para a internacionalização das empresas portuguesas e a Marca Portugal (Ver Apêndice 3 – Análise da participação nos eventos de Ativação da RGD).</p> <p>A realização prevista nesta atividade de grupos focais de stakeholders, devido ao contexto pandémico, teve de ser substituída por inquéritos online (ver Apêndice 4 – Resultados dos inquéritos aos Stakeholders). É de salientar os seguintes pontos fortes identificados, fraquezas e sugestões de melhoria, resultantes desses inquéritos:</p> <p>Pontos Fortes: Colocar em ligação os portugueses no mundo, a nível empresarial; Abrangência; Lista de entidades por categoria é boa ideia e fácil de entender; Facilidade de consulta.</p> <p>Fraquezas: Era oportuno ter uma segmentação por país, ter um espaço de oferta de negócios/oportunidades; O que terá de ser mais desenvolvido são mini grupos que poderá haver com certos setores ou regiões onde alguma iniciativa de negócio poderá ser desenvolvida o procura ou oferta de emprego por tipo/profissão; A inscrição para os eventos promocionais da plataforma é demasiado exigente e leva as pessoas a desistirem de participar nos eventos, pois não querem fazer todo o processo exigido de registo sem saberem exatamente de que se trata.</p>

	<p>Sugestões: Talvez o próximo passo seria ter links aos sites de organizações na diáspora de natureza empresarial ou câmaras de comércio onde verdadeiras necessidades de negócio poderão ser satisfeitos (como representação comercial, emprego, investidores, ajuda técnica e outros tipos de parceira); Disseminação pelas empresas associadas; Importação, à medida que apoiamos relações bilaterais, intensificamos a possibilidade de intercâmbio comercial bilateral, o que pode favorecer as exportações portuguesas; Deveria existir uma secção só de produtos e serviços portugueses que procuram representação em outras partes do mundo; Deve também realizar encontro de negócios; Viabilizar missões para promover as regiões de Portugal; Alargar as ligações a organizações Lusãs de negócio e comércio em outros países para facilitar a exportação e importação.</p>
--	---

Para além das atividades do projeto em si foi possível analisar as atividades globais de comunicação do projeto RGD, tal como se apresenta na tabela 3.

Tabela 3 – Análise da atividade de comunicação do projeto RGD

Atividade	Comunicação e disseminação de resultados					
Duração	01/01/2019 a 31/03/2020					
Resultado	Sessão de Apresentação e Conferência Imprensa; Materiais de divulgação; Vídeo promocional; <i>Clipping</i> de notícias					
Análise do desenvolvimento da atividade	Esta atividade foi desenvolvida e as tarefas foram concretizadas, em particular após o lançamento da plataforma e implementação dos eventos para a ativação da RGD. Nesta tabela, em baixo é apresentado um resumo quantitativo desta atividade.					
	Meio de Comunicação					Recortes países de ativação
	Institucional	Imprensa	Rádio	Televisão	Total	
Nacional	31	57	7	4	99	
Internacional	23	118	5	3	149	132
Total	54	175	12	7	248	132
	Fonte de Informação			Publicação de Imagem		
	Comunicados	Notícias	Entrevista	Porta-voz	Logótipo	Plataforma e Eventos
Nacional	24	65	10	25	16	32
Internacional	51	81	22	29	41	56
Total	75	146	32	54	57	88

4.2. Análise da Eficácia do Projeto

A eficácia de um projeto analisa-se pela relação entre os efeitos produzidos e os objetivos estabelecidos, ou seja, pelo cumprimento dos indicadores de realização e resultados alcançados. Deste modo apresenta-se a tabela com os diferentes indicadores do projeto (tabela 4).

Tabela 4 – Indicadores do projeto RGD

Indicador	Método de Cálculo	Meta a atingir	Meta alcançada em 31 de dezembro 2020
Novos acordos de parceria/ colaboração firmados face ao número de presenças institucionais por mercado externo	Nº de protocolos firmados/Nº de mercados externos visados na campanha	100%	162,5%
PME que consideraram útil a informação, metodologias ou ferramentas disponibilizadas no âmbito do projeto face ao total das PME que beneficiaram das ações e resultados	Peso das avaliações superior a 3 numa escala de 0 a 5	75%	76%
Notícias/artigos gerados pela imprensa dos mercados alvo de promoção internacional integrada da oferta nacional de bens e serviços com referência às mensagens chave da campanha face ao total de notícias/artigos gerados pela imprensa desses mercados alvo	Nº de notícias com referência às mensagens-chave / artigos totais sobre o projeto publicados nos mercados alvo da campanha	50%	100%
Número de mercados alvo, comunitários e terceiros, objeto de intervenção relevante	Nº de mercados da campanha de ativação	8	8
Número de ações de disseminação realizadas no decorrer do projeto	Somatório das ações previstas	29	34
Número de participantes nas ações de disseminação realizadas no decorrer do projeto	Somatório de participantes nas ações	1.750	21.888
Nº de membros da plataforma	Inscrições na plataforma	10.000	3.778
Nº PME que se associam à plataforma	Inscrições na plataforma	300	348
Nº de países presentes na rede no fim do projeto	Inscrições na plataforma	80	125
Nº de associações empresariais parceiras na divulgação	Participação nas ações de divulgação	20	27

Em termos de indicadores do projeto também estava previsto a realização de protocolos com diferentes entidades internacionais. Embora a Fundação AEP tenha conseguido o estabelecimento de várias entidades nacionais pertinentes no âmbito deste projeto, aqui só são contabilizados os de carácter internacional. Ainda assim foram assinados 13 novos protocolos de parcerias o que permitiu a superação do indicador previsto.

De modo a se calcular o indicador das PME que consideraram útil a informação, metodologias ou ferramentas disponibilizadas no âmbito do projeto face ao total das PME que beneficiaram das ações e resultados foi lançado um breve inquérito de avaliação no final das sessões de ativação da rede no qual constava uma pergunta específica sobre este indicador e as respostas obtidas foram muito positivas: de um total de 376 inquiridos, obtiveram-se 286 respostas que variaram entre o “muito bom” e o “excelente” (Ver Apêndice 3 - Análise da participação nos eventos de Ativação da RGD).

Relativamente às notícias internacionais, todas as que foram geradas pela imprensa

internacional fizeram referência à mensagem chave do projeto, pelo que se considera que foi totalmente concretizado.

O número de membros da plataforma, não foi, porém, alcançado, provavelmente devido à ausência de ações de promoção presenciais que não permitiram a motivação necessária aos seus participantes para se inscreverem na plataforma. O facto de as sessões de ativação da rede terem sido totalmente online cria um desvio temporal que não é favorável à inscrição imediata dos participantes na plataforma. Situação que, no entanto, não se verificou com as PME, tendo sido superado esse indicador. O contexto pandémico veio, de facto limitar o impacto do projeto e o envolvimento dos seus participantes. Será, pois, necessário continuar a divulgação da plataforma e seus benefícios, em particular para os portugueses migrantes.

Em termos de participantes nas diferentes ações, observamos que os indicadores foram superados, tal como se pode verificar na Análise da participação nos eventos de Ativação da RGD (Apêndice 3) em que se observou uma satisfação dos respondentes aos inquéritos.

Pelo exposto consideramos que o projeto foi eficaz na grande maioria das ações que se propôs realizar, num contexto adverso, de mudança de paradigma social devido à pandemia que ainda hoje nos assola.

4.3. Análise da Eficiência do Projeto

A eficiência de um projeto avalia-se pela relação entre o efeito produzido e os recursos mobilizados. No caso da RGD observa-se que foram alocados os recursos previstos e adequados ao projeto. Nomeadamente, as atividades foram todas iniciadas e estão a ser desenvolvidas e foram finalizadas.

Este projeto, tal como outros, teve de lidar com um contexto adverso resultante da pandemia causada pelo vírus COVID19 pelo que teve de ser adaptado em termos de ações e instrumentos. As ações tiveram de ser “digitalizadas” devido às regras do Estado de Emergência decretado e as ferramentas também tiveram de ser adaptadas para uma versão online, redutora da informação recolhida e por isso do contributo que os diferentes alvos pudessem proporcionar para o enriquecimento e desenvolvimento do projeto. Ainda assim, foi notório o seu sucesso de adaptação, tendo ficado por alcançar unicamente o número de participantes individuais inscritos na plataforma.

O início deste projeto teve alguns problemas de velocidade de execução, ocasionados pela dificuldade de eficácia nos contactos institucionais / empresariais, que se compreendem pela dificuldade de coordenação de diferentes agendas institucionais. Este facto faz com que os agendamentos de algumas ações se atrasassem o que condicionou a implementação do projeto, ainda que, sempre que envolvidas as instituições que participam nas diferentes ações mostraram interesse e disponibilidade de colaboração com a RGD. A decisão de integração de ações institucionais com as ações do projeto, da implementação dos eventos de ativação da rede RGD através das associações empresariais e corporativas, com impacto nos setores de atividade

empresarial e comunidade migrante portuguesa traduziu-se num nível de eficiência deste projeto muito elevado na medida em que assim conseguiu-se chegar aos elementos alvo do projeto, ainda que com os constrangimentos do “online”. O apoio institucional e político que este projeto alcançou, também foi muito importante para a sua eficiência e é espelhada pelo número de protocolos de parceria das entidades sempre envolvidas na tomada de decisão estratégica do projeto, no seu *Developer Committee*.

4.4. Análise da Performance do Projeto

O desempenho do projeto RGD avalia-se pela satisfação dos seus intervenientes quanto a conteúdos, intervenientes e organização. À medida que o projeto foi sendo implementado várias ferramentas de avaliação foram sendo introduzidas, ainda que adaptadas, em termos de formato e alcance, do que inicialmente previsto. Porém em termos da avaliação do projeto na sua globalidade foi previsto um Inquérito às PME sobre o projeto e impacto na sua atividade empresarial. Este inquérito teve de ser transformado para uma versão online e conseqüentemente a sua taxa de resposta foi muito mais baixa do que pretendido. Os resultados do inquérito estão descritos no Apêndice 5 deste Relatório, salientando-se que as principais motivações que levaram as empresas inquiridas a aderir ao projeto RGD foram, por ordem decrescente de importância as seguintes:

1. Internacionalização da empresa
2. Recrutamento e seleção de colaboradores
3. *Networking* internacional
4. Comunicação e divulgação da empresa
5. Conhecimento de mercados internacionais

As empresas que responderam ao inquérito, na sua maioria não tinham ainda aderido a redes colaborativas similares à RGD, por falta de oportunidade, conhecimento, e consideram importante para a sua atividade empresarial pertencer ao projeto RGD por diferentes razões, nomeadamente, por ordem decrescente de importância:

1. Estabelecimento de contactos internacionais
2. Comunicação e divulgação da empresa em termos internacionais
3. Aumento do volume de negócio da empresa
4. Acesso a ofertas / oportunidades de negócio partilhadas por PME portuguesas
5. Conhecimento de empresas portuguesas numa dada região
6. Informação e pesquisa disponibilizada no âmbito da RGD
7. Conhecimento dos mercados no âmbito da RGD
8. Aumento do volume de exportações
9. Recrutamento e seleção de colaboradores

Os inquiridos, na sua maioria recomendariam a RGD a outros empresários, por considerarem que o projeto é uma excelente iniciativa, por terem confiança na rede, pela importância do trabalho em rede e por ser uma oportunidade.

5. Conclusões

Tendo sido efetuada uma avaliação, acompanhando o desenvolvimento e realização das atividades do projeto e após a análise, descrita neste relatório, da sua implementação através da metodologia aprovada e de acordo com os indicadores e instrumentos definidos somos da opinião de que apesar de uma menor velocidade inicial do projeto e da situação pandémica que surgiu e que limitou a sua intervenção em termos de envolvimento dos participantes e conseqüentemente do não alcance do objetivo no número de membros da plataforma criada, o projeto concretizou os seus objetivos, mostrando o seu potencial de impacto na atividade empresarial e da comunidade portuguesa na Diáspora. A opinião dos empresários e dos stakeholders e o apoio político e institucional que o projeto obteve demonstram claramente a sua importância e necessidade de continuidade.

Apêndice 1 – Adaptação da Metodologia de Avaliação do Projeto RGD ao seu Plano de Contingência

Tendo em conta o Plano de Contingência apresentado pelo Projeto Rede Global da Diáspora (RGD) associado ao pedido de prorrogação de implementação do projeto, aprovado pela entidade gestora dos fundos de cofinanciamento, torna-se necessário realizar pequenas adaptações à metodologia de avaliação do projeto em vigor.

Neste sentido foram identificadas as principais características da alteração do projeto e desenvolvidas as alterações dos instrumentos de avaliação que lhe estão associados. Como tal, a metodologia anteriormente definida e aprovada mantém-se, mas os instrumentos que estavam definidos para acompanhar e avaliar as ações tiveram de ser reformulados para poderem estar adequados à tipologia de ações a desenvolver, decorrentes do referido Plano de Contingência e Prorrogação do projeto.

1. Principais alterações do Projeto RGD

As alterações ao projeto RGD e consequente prorrogação deram-se pela situação pandémica que restringiu toda a atividade que implicava o contacto pessoal ou próximo com pessoas e entidades. O lançamento público agendado para março do corrente ano não pode ocorrer implicando um adiamento de 5 meses, pelo que a plataforma só foi lançada em setembro. Esta situação ainda condicionou o envolvimento e dinamização de PME e potenciais elementos da Diáspora. Consequentemente, as iterações previstas no âmbito da atividade 4 - Ativação da Rede Social e Dinamização da Rede Colaborativa, não foram possíveis de ser realizadas. Assim, o estímulo à adesão de aderentes, elementos da diáspora e PME não foi executado e terá de ser realizado de outra forma no que diz respeito à atividade 4 e atividade 5 (Comunicação e Disseminação do Projeto), nomeadamente através de:

- Manutenção dos eventos com o formato previsto em candidatura apenas para as sessões de ativação em França, na Suíça e na Alemanha, e se as regras de circulação dentro do espaço europeu o permitir;
- Substituição das restantes ativações internacionais presenciais, por modelos alternativos, em formato digital, a adequar à realidade de cada geografia (Brasil, Canadá, EUA, África do Sul, Reino Unido);
- Ações de comunicação via canais digitais e junto dos principais órgãos de comunicação da diáspora portuguesa que substituam as ações de logística previstas no âmbito da comunicação do projeto;
- Ações de ativação internacional num programa de mobilização e envolvimento com foco nos atores chave em cada comunidade, de modo a chegar mais facilmente às comunidades portuguesas e às empresas;
- Manutenção de uma equipa para contacto permanente com todos os parceiros, garantindo o seu contributo e envolvimento com o projeto;
- Introdução de ações de telemarketing e envio de e-mails personalizados a empresários da diáspora;
- Adiamento para julho o ciclo dos 20 workshops previstos para o território nacional;

- Mobilização da Rede de Associações Aderentes para colaborarem na divulgação do projeto e da mobilização das PME portuguesas para o projeto.

Perante o exposto os instrumentos de avaliação das ações foram revistos, mantendo-se a metodologia de acompanhamento e avaliação, de modo a se adequarem às novas atividades a realizar.

2. Adequação dos instrumentos de avaliação

Para a concretização do desenho de avaliação proposto estavam previstos diferentes instrumentos, cada um deles adaptado a cada uma das atividades/fases alvo da avaliação, em que os instrumentos definidos estão alocados a cada atividade, nomeadamente:

- Observação através da participação em reuniões e outros tipos de ações a desenvolver no projeto, sempre que tal for possível;
- Análise documental – através da análise dos documentos previstos serem desenvolvidos no âmbito do projeto e de métodos de recolha de informação nele também previstos;
- Inquéritos, na forma de questionários – construídos e adaptados aos objetivos de cada atividade e público-alvo, sempre com versão online e integrada na plataforma da RGD;
- Realização de entrevistas semiestruturadas, realizadas presencialmente ou através de videoconferência, a indivíduos, instituições e empresas, para aferir e aprofundar dimensões de natureza qualitativa, nos diferentes domínios de avaliação;
- Indicadores - definidos de modo a analisar de forma mais quantitativa a execução das atividades (ex.: nº de eventos; nº de participantes; nº de acordos de parceria/colaboração firmados face ao número de presenças institucionais por mercado externo).

Deste modo tínhamos previstos instrumentos para as atividades do projeto que tiveram de ser adaptados tal como mostra a tabela seguinte (1.1.):

Tabela 1.1. - Alteração dos instrumentos de avaliação do Projeto RGD

Instrumentos previstos	Razões de alteração	Instrumentos adaptados
Definição do Modelo Conceptual da Rede colaborativa		
Análise documental do modelo conceptual; análise dos grupos focais de stakeholders; análise dos inquéritos de levantamento de necessidades.	Nada a referir.	Manutenção dos instrumentos definidos.
Modelo de Gestão e Sustentabilidade da Rede Colaborativa		
Análise documental do modelo de negócio; validação de mercado e financeira do modelo de negócio.	Nada a referir.	Manutenção dos instrumentos definidos.
Conceção da Plataforma		
Indicadores associados à plataforma: nº de membros; nº de acessos; Análise documental dos conteúdos da plataforma; Inquérito online de satisfação da plataforma; Entrevistas semiestruturadas (online) a membros de plataforma.	A plataforma não pode ter a ativação e dinamização prevista. Com o atraso sofrido não haverá tempo para se inquirir os seus membros sobre a sua utilização. As entrevistas previstas, pela mesma razão não poderão ter o mesmo alvo e objetivo.	Manutenção dos indicadores associados à plataforma e análise documental dos seus conteúdos; Alteração dos inquéritos de satisfação da plataforma de forma a inquirir sobre a utilidade das ferramentas da plataforma; Alteração das entrevistas aos membros da plataforma e substituição por entrevistas a stakeholders sobre como vêm a sustentabilidade da rede.
Ativação da Rede Colaborativa e Dinamização		
Análise documental da estratégia de motivação e dos grupos focais de stakeholders; Indicadores - nº de roadshows e nº de eventos internacionais; Inquéritos de satisfação dos	Adequação dos inquéritos ao formato digital de modo a poderem ser respondidos no final do evento, online, e de forma rápida.	Manutenção da análise documental; Alteração dos inquéritos de satisfação, nomeadamente nos eventos digitais; Adequação dos indicadores aos

Deste modo teremos uma nova matriz de avaliação, tal como a que a seguir se apresenta:

Atividades Instrumentos de avaliação	Projeto RGD			Modelo conceptual da rede colaborativa			Modelo de gestão e sustentabilidade da rede colaborativa			Conceção da plataforma tecnológica			Ativação da rede colaborativa e dinamização		
	Inst.	Data	Intervenientes	Inst.	Data	Intervenientes	Inst.	Data	Intervenientes	Inst.	Data	Intervenientes	Inst.	Data	Intervenientes
Observação	x		Gestão do projeto/ Developer Committee / Focus Group												
Análise documental				x		Gestão do projeto	x		Gestão do projeto				x		Gestão do projeto
Inquéritos	x		PME – alteração de objetivo							x		Membros da plataforma – alteração do objetivo	x		Participantes nos eventos
Entrevistas semiestruturadas										x		Stakeholders – alteração de objetivo	x		Stakeholders – alteração de objetivo
Indicadores quantitativos	x		Não aplicável							x		Não aplicável	x		Não aplicável

Apêndice 2 – Adaptação dos Instrumentos de Avaliação

2.1. Adaptação do Inquérito às PME

Inquérito às PME proposto

Objetivo: pretende-se com este inquérito avaliar o impacto que se percebeu na atividade empresarial das empresas que aderiram ao projeto Rede Global da Diáspora (RGD).

1. Quais as principais motivações que levaram a sua empresa a aderir ao Projeto RGD? Classifique por ordem decrescente de importância, sendo o 1, a motivação mais importante:

- | | |
|--|----------------------|
| a. Internacionalização da empresa | <input type="text"/> |
| b. <i>Networking</i> internacional | <input type="text"/> |
| c. Recrutamento e seleção de colabores | <input type="text"/> |
| d. Conhecimento de mercados internacionais | <input type="text"/> |
| e. Comunicação e divulgação da empresa | <input type="text"/> |

2. Para além do projeto RGD a sua empresa já tinha aderido ou adere a outro(s) projeto(s) similar?

Sim
 Não Porquê? _____

3. Quando aderiu ao projeto RGD?

Data: _____

4. Qual o impacto do projeto na sua empresa. Classifique as seguintes questões sabendo que 1= Nada importante e 5= Muito importante:

Questões – Impacto do projeto RGD	1	2	3	4	5
Acesso a ofertas / oportunidades de negócio partilhadas por PME portuguesas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimento do mercado o âmbito da RGD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimento de empresas portuguesas numa dada região	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Informação e pesquisa disponibilizada no âmbito da RGD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabelecimento de contactos internacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação e divulgação da empresa em termos internacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recrutamento e seleção de colaboradores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento do volume de negócio da empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento do volume de exportações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Qual a sua satisfação com o decorrer do projeto. Classifique as seguintes questões sabendo que 1= Totalmente insatisfeito e 5= totalmente satisfeito:

Questões – Satisfação com o projeto RGD	1	2	3	4	5
Dinâmica da plataforma RGD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resposta ao interesse inicial de integração no projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilidade da RGD para a gestão e internacionalização da empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação da RGD aos objetivos da empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilidade prática das ações do projeto na empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Networking</i> desenvolvido no âmbito da RGD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Partilha de experiências no âmbito da RGD

Conhecimento do mercado o âmbito da RGD

Novas oportunidades de negócio no âmbito da RGD

6. Recomendaria este Projeto a outro empresário da sua confiança?

Sim

Não Porquê? _____

7. Caracterização da Empresa / Inquirido

Empresa				
CAE				
Antiguidade da empresa	Menos de ou igual a 1 ano <input type="radio"/>	De 2 a 5 anos <input type="radio"/>	De 6 a 10 anos <input type="radio"/>	Mais de 10 anos <input type="radio"/>
Nº de Colaboradores	De 1 a 9 Colaboradores <input type="radio"/>	De 10 a 49 Colaboradores <input type="radio"/>	De 50 a 100 Colaboradores <input type="radio"/>	Mais de 100 Colaboradores <input type="radio"/>
Volume de negócio	Até 100.000€ <input type="radio"/>	Entre 100.000€ a 500.000€ <input type="radio"/>	De 500.000€ a 1.500.000€ <input type="radio"/>	Mais de 1.500.000€ <input type="radio"/>
Nº de países para que exporta	Não exporta <input type="radio"/>	Para 1 a 2 países <input type="radio"/>	Para 3 a 4 países <input type="radio"/>	Para 5 ou mais países <input type="radio"/>
Inquirido				
Sexo	Feminino <input type="radio"/>	Masculino <input type="radio"/>		
Idade	Igual ou inferior a 30 anos <input type="radio"/>	De 31 a 45 anos <input type="radio"/>	De 46 a 55 anos <input type="radio"/>	Superior a 55 anos <input type="radio"/>
Cargo ocupado	Empresário <input type="radio"/>	Quadro dirigente/ Gestor <input type="radio"/>	Quadro Superior/ Chefia Intermédia <input type="radio"/>	Outro cargo <input type="radio"/>
Formação Académica	12ºano <input type="radio"/>	Licenciatura <input type="radio"/>	Mestrado <input type="radio"/>	Doutoramento <input type="radio"/>

Inquérito às PME consequente da adaptação do instrumento de avaliação

Inquérito às PMEs

Pretende-se com este inquérito avaliar o impacto que prevê que possa ocorrer na atividade empresarial das empresas que aderirem ao projeto Rede Global da Diáspora (RGD).

Agradecemos a sua atenção e colaboração nos próximos 5 minutos.

* Required

1. Quais as principais motivações que levarão a sua empresa a aderir ao Projeto RGD? Ordene as opções por ordem decrescente de importância, sendo o 1, de 1º lugar, a motivação mais importante: *

Mark only one oval per row.

	1	2	3	4	5
Internacionalização da empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Networking internacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recrutamento e seleção de colaboradores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimento de mercados internacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação e divulgação da empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Para além do projeto RGD a sua empresa já aderiu a outro(s) rede(s) colaborativas similar(es)?

Mark only one oval.

Sim

Não

3. Porquê?

4. Que impacto prevê que o projeto possa ter na atividade da sua empresa?
Classifique as seguintes questões sabendo que 1= Nada importante e 5= Muito importante.

Mark only one oval per row.

	1	2	3	4	5
Acesso a ofertas / oportunidades de negócio partilhadas por PME portuguesas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimento dos mercados no âmbito da RGD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimento de empresas portuguesas numa dada região	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Informação e pesquisa disponibilizada no âmbito da RGD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabelecimento de contactos internacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação e divulgação da empresa em termos internacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recrutamento e seleção de colaboradores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento do volume de negócio da empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento do volume de exportações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Recomendaria a esta Rede a outro empresário da sua confiança?

Mark only one oval.

Sim

Não

6. Porquê?

Breve
diferenciação
do inquirido

Nesta secção precisamos só de diferenciar as respostas de acordo com algumas características empresariais e individuais, que em nada permitem identificar a entidade ou o indivíduo que respondeu ao inquérito

7. CAE

8. Antiguidade da Empresa

Mark only one oval.

- Menos de ou igual a 1 ano
- De 2 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- Mais de 10 anos

9. Nº de Colaboradores

Mark only one oval.

- De 1 a 9 Colaboradores
- De 10 a 49 Colaboradores
- De 50 a 100 Colaboradores
- Mais de 100 Colaboradores

10. Volume de negócio

Mark only one oval.

- Até 100.000€
- Entre 100.000€ a 500.000€
- De 500.000€ a 1.500.000€
- Mais de 1.500.000€

11. Nº de países para que exporta

Mark only one oval.

- Não exporta
- Para 1 a 2 países
- Para 3 a 4 países
- Para 5 ou mais países

2.2. Adaptação das entrevistas aos Stakeholders

Guião de entrevistas aos Stakeholders proposto

Finalidade:

- Avaliação da sustentabilidade da Rede Global da Diáspora

Objetivos:

- Aferir qual o potencial impacto da rede na promoção da marca Portugal com o apoio da Diáspora
- Quais as melhorias que podem ser introduzidas na rede

Categories	Subcategoria	Indicadores	Questões
1. Legitimação da entrevista	1.1 Contextualização e objetivos de entrevista	Informar o entrevistado sobre o contexto/âmbito de realização da entrevista e respetivos objetivos	
	1.2 Motivação do entrevistado	Sublinhar a importância da colaboração do entrevistado para a realização do trabalho	
	1.3 Confidencialidade e anonimato	Garantir a confidencialidade e o anonimato dos dados recolhidos	
	1.4 Autorização para a gravação áudio	Pedir autorização para a gravação áudio da entrevista, para facilitar a recolha e organização dos dados, para posterior análise	
2. Perfil académico e Profissional	2.1 Caracterização do perfil académico	Formação Académica	
	2.2 Caracterização do perfil profissional	A nível profissional	
3. Sustentabilidade da rede colaborativa	3.1 Conceção da rede	Plataforma	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece a plataforma? • Como considera as ferramentas disponibilizadas? • Como considera o layout da plataforma?
		Ativação e dinamização	<ul style="list-style-type: none"> • Participou ou pretende participar em algum evento? • Como consideram que envolveram os participantes? • Considera que alcançaram os alvos pretendidos
	3.2 Impacto da rede na marca Portugal	A emoção da marca Portugal	<ul style="list-style-type: none"> • Considera que a rede divulga a marca Portugal? • Considera que a rede promove o sentimento de pertença? • Considera que a rede promove o envolvimento dos seus elementos, emocionalmente?
		Efeitos práticos da marca Portugal	<ul style="list-style-type: none"> • Considera que a rede abre novas oportunidades aos seus elementos? • De negócios / de emprego / de parcerias? • De que modo?
4. Considerações finais e agradecimentos	4.1 Informações adicionais	(Se aplicáveis)	
	4.2 Agradecimentos		

Inquérito aos Stakeholders consequente da adaptação do instrumento de avaliação

Inquérito aos Stakeholders

Pretende-se com este inquérito aferir o impacto potencial da rede na promoção da marca Portugal com o apoio da Diáspora, e como alavanca das exportações, e ainda, perceber as eventuais melhorias que podem ser introduzidas na Rede Global da Diáspora (RGD).

Agradecemos a sua atenção e colaboração nos próximos 10 minutos.

* Required

1. Conhece a plataforma Rede Global da Diáspora (RGD)? *

Mark only one oval.

- Sim
 Não

Avaliação da Plataforma Rede Global da Diáspora

2. Diga qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações, sabendo que: 1 – Discordo totalmente; 2-Discordo; 3- Nem discordo nem concordo; 4- Concordo; 5-Concordo totalmente

Mark only one oval per row.

	1	2	3	4	5
As ferramentas disponibilizadas na plataforma RGD são úteis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O layout da plataforma RGD é intuitivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os conteúdos da plataforma RGD são pertinentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A plataforma tem conteúdos que promovem o fortalecimento / estabelecimento de relações pessoais ou profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Quais são os pontos fortes desta plataforma e quais são as suas fraquezas, de que forma podem ser dirimidas?

4. Participou em algum evento no âmbito da RGD? *

Mark only one oval.

Sim

Não

Avaliação dos eventos RGD

5. Diga qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações, sabendo que: 1 – Discordo totalmente; 2-Discordo; 3- Nem discordo nem concordo; 4- Concordo; 5-Concordo totalmente

Mark only one oval per row.

	1	2	3	4	5
Nos eventos RGD os participantes foram sempre envolvidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os objetivos pretendidos foram alcançados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A promoção realizada dos eventos foi a adequada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Apêndice 3 – Análise da participação nos eventos de Ativação da RGD

Foram realizados 20 eventos nacionais e 13 eventos internacionais cobrindo 8 países.

Na tabela 3.1. poder-se-ão observar o número de participantes e inscritos nos referidos eventos em que é possível perceber que ocorreu um desvio entre o número de inscritos e o de participantes que foi bastante compensado quando houve contabilização dos eventos via Facebook. Ou seja, podemos afirmar que entre a intenção em participar nos eventos e o comportamento efetivo de participação houve bastante diferença, situação que ocorre neste tipo de eventos online, mas que não revela desinteresse, em particular nos eventos de âmbito internacional pois observou-se participação no evento através da plataforma Facebook. Este facto só tem consequências menos positivas em termos do número de respostas aos inquéritos de satisfação dos eventos.

Tabela 3.1. – Número de inscritos e participantes nas diferentes ações

Nº Ações	Nº Inscritos	Nº participantes via plataformas		Desvio inscritos/participantes (Zoom)	Compensação participação via Facebook	
		Zoom	Facebook			
Roadshow Nacional	AAPI	103	52		-51	-51
	ACBRAGA	17	5		-12	-12
	ACISAT	21	6		-15	-15
	ACISO	21	11		-10	-10
	AEA	15	13		-2	-2
	AEBB	32	19		-13	-13
	AEP	67	28	145	-39	106
	AERLIS	115	56		-59	-59
	AIRV	30	16		-14	-14
	ANFAJE	38	11		-27	-27
	APICER	29	19		-10	-10
	APIP	23	14		-9	-9
	CETS	25	16		-9	-9
	CEVAL	93	21		-72	-72
	NERBA	27	14		-13	-13
	NERBE	25	19		-6	-6
	NERGA	20	10		-10	-10
	NERLEI	20	13		-7	-7
	NERPOR	26	13		-13	-13
	NERVIR	17	15		-2	-2

Tabela 3.1. – Número de inscritos e participantes nas diferentes ações (continuação)

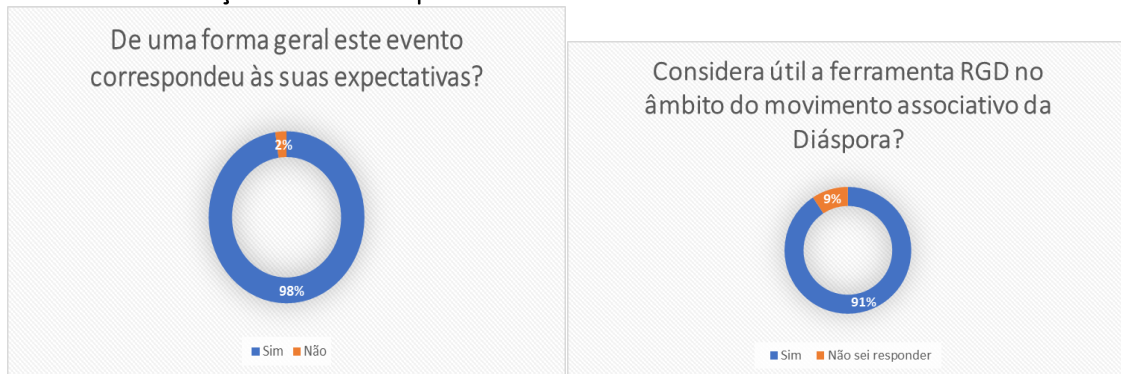
Nº Ações	Nº Inscritos	Nº participantes via plataformas		Desvio inscritos/participantes (Zoom)	Compensação participação via Facebook	
		Zoom	Facebook			
Roadshow Internacional	Mov. Ass. África do Sul	32	11	182	-21	161
	Mov. Ass. Brasil	28	15	196	-13	183
	Mov. Ass. Canadá	12	6	982	-6	976
	Mov. Ass. EUA	49	17	1300	-32	1268
	Mov. Ass. Europa	26	14	3900	-12	3888
	Empresarial - África do Sul	75	30	1900	-45	1855
	Empresarial - Alemanha	37	21	1400	-16	1384
	Empresarial - Brasil	203	94	1700	-109	1591
	Empresarial - Canadá	46	21	2000	-25	1975
	Empresarial - EUA	37	19	1100	-18	1082
	Empresarial - França	40	24	2400	-16	2384
	Empresarial - Suíça	60	28	1400	-32	1368
	Empresarial - Reino Unido	74	29	1100	-45	1055
	Subtotal	1483	700	19705		
Total		21 888				

Relativamente aos inquéritos de satisfação dos eventos, podemos observar que a esmagadora maioria dos respondentes manifestou a sua total satisfação com as ações desenvolvidas, considerando que excedeu as suas expectativas e que considera que a plataforma RGD é útil como se observa nos gráficos seguintes.

Gráfico 3.1. – Satisfação e utilidade da plataforma RGD nos eventos de âmbito nacional

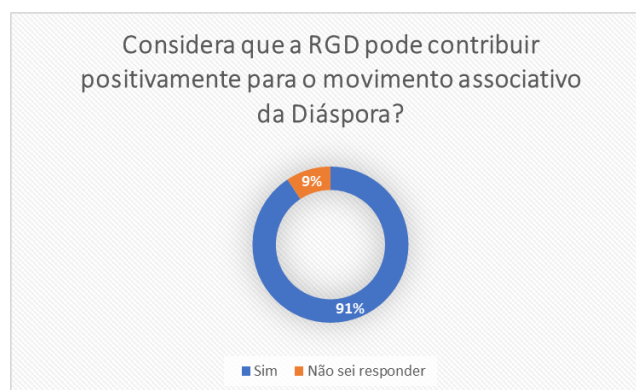


Gráfico 3.2. – Satisfação e utilidade da plataforma RGD nos eventos de âmbito internacional



Quanto à questão sobre se plataforma RGD poderá contribuir positivamente para o movimento associativo das comunidades portuguesas na Diáspora, a opinião dos respondentes foi muito positiva, como se pode observar no gráfico seguinte (gráfico 3.3.).

Gráfico 3.3. – Contributo da RGD para o movimento associativo, manifesta nos eventos de âmbito internacional



Pelo exposto, de um modo geral, podemos afirmar que em ambos âmbitos as opiniões manifestadas pelos respondentes aos inquéritos sobre a informação, metodologia e ferramentas que constam na plataforma foram muito positivas como se pode observar na tabela 3.2. de este apêndice.

3.2 – Análise da opinião das PME relativamente à informação, metodologia e ferramentas da plataforma RGD

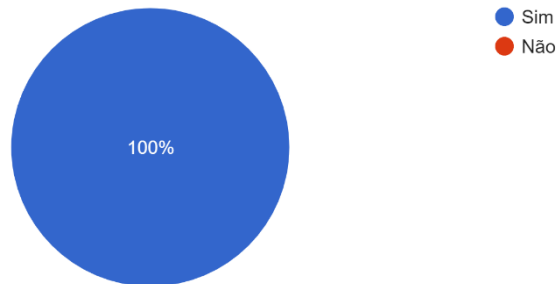
Âmbito da ação RGD	Nº de inquiridos	Resultados “muito bom” e “excelente”	%
Internacional	127	98	77
Nacional	249	188	76
Total	376	286	76

Apêndice 4 – Resultados dos inquéritos aos Stakeholders

Foram lançados 30 inquéritos com uma taxa de resposta de 36%, por email, a um conjunto de endereços de participantes nos Roadshows.

Relativamente às respostas obtidas verificou-se que todos os respondentes conheciam a plataforma RGD.

Gráfico 4.1. – Conhecimento da plataforma RGD

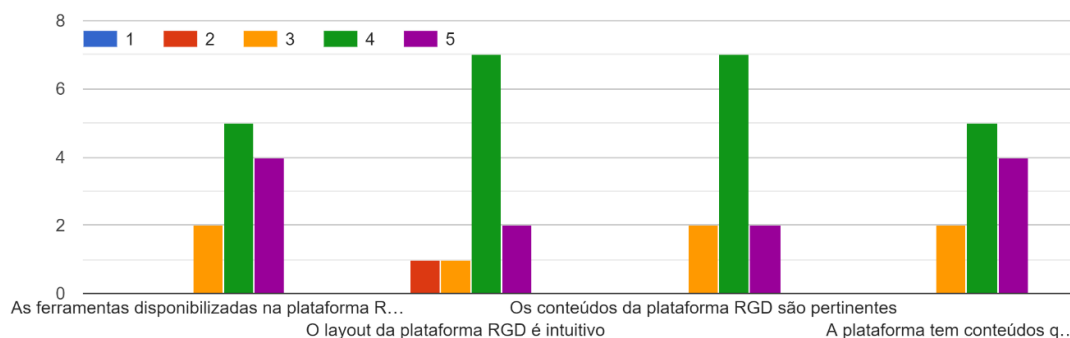


Quanto à opinião dos inquiridos relativamente às ferramentas, design e conteúdos da plataforma, observamos que a maioria das respostas apresentam uma concordância com as afirmações expressas o que representam uma opinião positiva, como se observa no gráfico 4.2. em que podemos colocar, pelo seu grau de concordância manifestado na seguinte ordenação:

1. O layout da plataforma é intuitivo
2. Os conteúdos da plataforma são pertinentes
3. As ferramentas disponibilizadas são úteis
4. A plataforma tem conteúdos que promovem o fortalecimento / estabelecimento de relações pessoais ou profissionais

Gráfico 4.2. – Grau de concordância com as afirmações sobre a utilidade, design e conteúdos da plataforma RGD

Diga qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações, sabendo que: 1 – Discordo totalmente; 2-Discordo; 3- Nem discor...m concordo; 4- Concordo; 5-Concordo totalmente



Na resposta ao pedido de indicação dos pontos fortes da plataforma e das suas fraquezas, e sua forma de resolução, só se obteve quatro respostas, nomeadamente:

Pontos Fortes

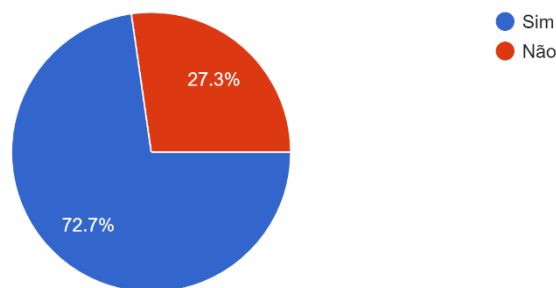
- Colocar em ligação os portugueses no mundo, a nível empresarial
- Abrangência.
- Lista de entidades por categoria e boa ideia e fácil de entender.
- Facilidade de consulta.

Pontos Negativos

- Era oportuno ter uma segmentação por país, ter um espaço de oferta de negócios/oportunidades.
- O que terá de ser mais desenvolvido são mini grupos que poderá haver com certos setores ou regiões onde alguma iniciativa de negócio poderá ser desenvolvida o procura ou oferta de emprego por tipo/profissão.

A grande maioria dos inquiridos participou em eventos da RGD, como se pode observar no gráfico 4.3..

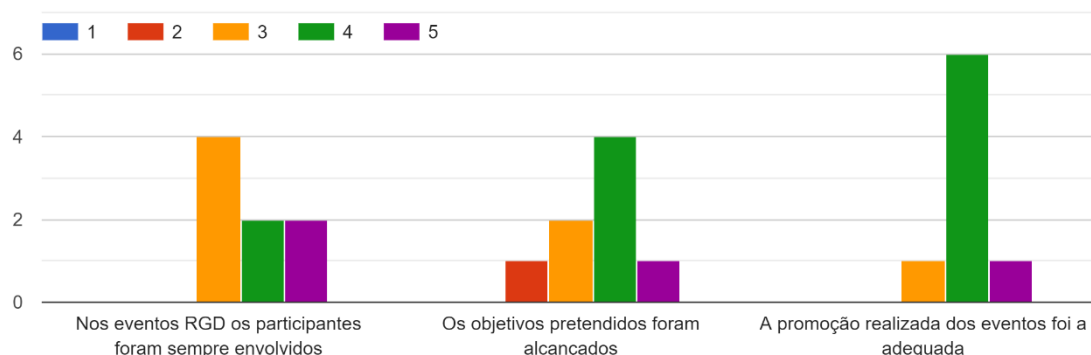
Gráfico 4.3. – Participação em eventos da RGD



Os inquiridos consideraram que os eventos alcançaram os objetivos previstos e foram divulgados através dos meios adequados. O envolvimento dos participantes foi menos bem classificado, porém em eventos online o envolvimento dos participantes e sempre menor, tal como se observa no gráfico 4.4..

Gráfico 4.4. – Grau de concordância com as afirmações sobre a satisfação com os eventos da RGD em que participaram

Diga qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações, sabendo que: 1 – Discordo totalmente; 2-Discordo; 3- Nem discor...m concordo; 4- Concordo; 5-Concordo totalmente



Relativamente à pergunta de como é que poderão contribuir para a dinamização da plataforma, para além das iniciativas de ativação realizadas a nível nacional e internacional e assim ajudar a rede colaborativa a crescer, obteve-se quatro respostas, nomeadamente:

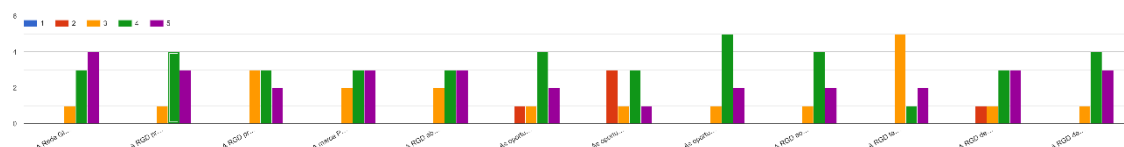
- *A inscrição para os eventos promocionais da plataforma é demasiado exigente e leva as pessoas a desistirem de participar nos eventos, pois não querem fazer todo o processo exigido de registo sem saberem exatamente de que se trata.*
- *Posso colaborar com retornos relacionados ao Brasil, sobretudo Ceará, realização de eventos, rodadas de negócios, oferta de prestadores de serviços, etc.*
- *Talvez o próximo passo seria ter links aos sites de organizações na diáspora de natureza empresarial ou câmaras de comércio onde verdadeiras necessidades de negócio poderão ser satisfeitos...como representação comercial, emprego, investidores, ajuda técnica e outros tipos de parceira.*
- *Disseminação pelas empresas associadas*

Na questão sobre a Marca Portugal e se a RGD contribui para a sua promoção, podemos observar que a opinião dos inquiridos registada foi muito positiva, sendo as frases com maior concordância as seguintes, por ordem decrescente de registo, tal como de observa no gráfico 4.5.:

1. A rede divulga a marca Portugal?
2. A rede promove o sentimento de pertença?
3. A rede promove o envolvimento dos seus elementos, emocionalmente?
4. A RGD deve estar associada a uma entidade pública de Financiamento
5. A marca Portugal potencia as exportações portuguesas?
6. A rede abre novas oportunidades aos seus elementos, nomeadamente de exportação?
7. As oportunidades que a rede proporciona são de cariz de parcerias
8. A RGD ao procurar promover a marca Portugal está a promover as exportações das empresas portuguesas
9. A RGD tem conteúdos de promoção dos negócios das entidades que lhe estão associadas
10. A RGD deve estar associada a uma entidade pública de Gestão
11. As oportunidades que a rede proporciona são de cariz de negócio
12. As oportunidades que a rede proporciona são de cariz de emprego

Gráfico 4.5. – Grau de concordância com as afirmações sobre o contributo da RGD para a Marca Portugal

Diga qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações, sabendo que: 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Nem discordo nem concordo; 4 - Concordo; 5 - Concordo totalmente



Na pergunta sobre como se consideram que existe algum setor de atividade que não está considerado ou previsto na RGD e/ou na marca Portugal, obteve-se duas respostas positivas, nomeadamente:

- *Importação, à medida que apoiamos relações bilaterais, intensificamos a*

possibilidade de intercâmbio comercial bilateral, o que pode favorecer as exportações portuguesas

- *Deveria existir uma secção só de produtos e serviços “Tugas” que procuram representação em outras partes do mundo*

As limitações que os inquiridos consideram que a plataforma RGD tem para o potenciar das exportações das empresas, obteve-se uma resposta, nomeadamente:

- *Promover apenas as exportações portuguesas, não realizar encontro de negócios.*

Em termos de orientação para o alcance da sustentabilidade da RGD, a médio e longo prazo, obteve-se duas respostas, nomeadamente:

- *Promover rodada de negócios, viabilizar missões para promover as regiões de Portugal*
- *Era boa ideia alargar as ligações a organizações Lusas de negócio e comércio em outros países para facilitar esse tipo de contacto e comunicação mais focado em promover exportação de produtos e serviços de empresas Portuguesas e possivelmente a importação do mesmo de países onde existem comunidades Lusas para essas mesmas empresas....*

Apêndice 5 – Resultados dos inquéritos às PME

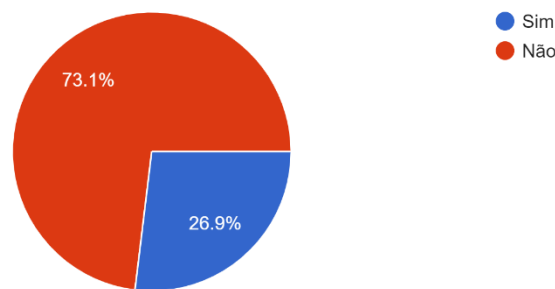
Foram lançados 226 inquéritos com uma taxa de resposta de 11%, por email, a um conjunto de endereços de participantes nos Roadshows.

As principais motivações que levaram as empresas inquiridas a aderir ao projeto RGD foram, por ordem decrescente de importância as seguintes:

6. Internacionalização da empresa
7. Recrutamento e seleção de colabores
8. *Networking* internacional
9. Comunicação e divulgação da empresa
10. Conhecimento de mercados internacionais

As empresas que responderam ao inquérito, na sua maioria não tinham ainda aderido a redes colaborativas similares à RGD (gráfico 5.1.).

Gráfico 5.1. – Adesão a redes colaborativas similares à RGD



A razão manifestada pelos inquiridos por não terem aderido a redes colaborativas semelhantes à RGD foram várias e de um modo geral por falta de conhecimento e/ou oportunidade, nomeadamente:

- *Porque estes apoios são necessários para uma boa estratégia internacional, ajudando a fazer a ponte entre empresas e pessoas e facultando as ferramentas necessárias para um bom desenvolvimento estratégico internacional*
- *Por não ter conhecimento de outras redes semelhantes.*
- *Para divulgação da empresa e do produto em causa.*
- *Ainda não tem um ano de vida.*
- *Falta de oportunidade ou interesse.*
- *Ainda não houve a oportunidade.*
- *Somos uma empresa exportadora.*
- *Não surgiu a oportunidade.*
- *Sem motivo aparente.*
- *Networking e parcerias de negócios.*
- *Temos 3 parceiros internacionais.*
- *Falta de conhecimento.*

Relativamente ao impacto que o projeto RGD possa ter na atividade da empresa, as

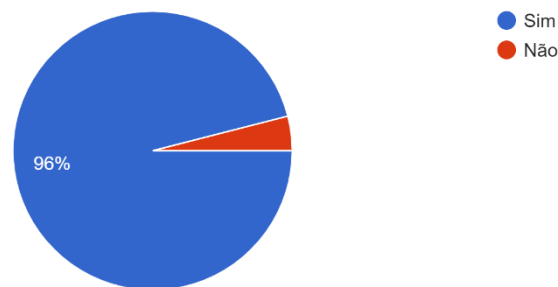
respostas obtidas consideraram como importante, em ordem decrescente, as seguintes razões:

1. Estabelecimento de contactos internacionais
2. Comunicação e divulgação da empresa em termos internacionais
3. Aumento do volume de negócio da empresa
4. Acesso a ofertas / oportunidades de negócio partilhadas por PME portuguesas
5. Conhecimento de empresas portuguesas numa dada região
6. Informação e pesquisa disponibilizada no âmbito da RGD
7. Conhecimento dos mercados no âmbito da RGD
8. Aumento do volume de exportações
9. Recrutamento e seleção de colaboradores

Percebe-se, assim, a importância e pertinência que os inquiridos manifestaram sobre a RGD.

Os inquiridos, na sua maioria recomendariam a RGD a outros empresários, tal como se observa no gráfico (5.2.) seguinte.

Gráfico 5.2. – Recomendação da RGD a outros empresários



As razões indicadas para a recomendação manifestada foram várias, assentes no interesse, confiança, oportunidade e importância do trabalho em rede, nomeadamente:

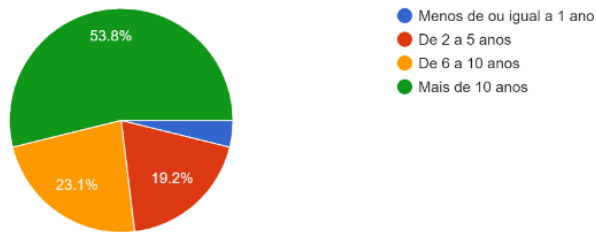
- *Confiança.*
- *Quanto maior a oferta portuguesa junto do mercado alvo, maior probabilidade haverá em alcançar os objetivos e o País sairá beneficiado.*
- *Um Canal com elevado potencial.*
- *Por reciprocidade.*
- *Pela importância e abrangência.*
- *Trabalhar em rede é vital para as empresas portuguesas, esta plataforma é crucial para empurrar as dinâmicas de negócio, aproveitando as portas que a diáspora foi abrindo, nos últimos 45 anos.*
- *Pela notoriedade da mesma.*
- *Consideramos uma excelente iniciativa.*
- *Por ser uma oportunidade de expandir e internacional a empresa, com a ajuda de quem conhece os mercados internacionais.*
- *Pela dimensão, perspectivas, confiança e facilidade de comunicação.*

As empresas inquiridas apresentaram uma grande diversidade de setores

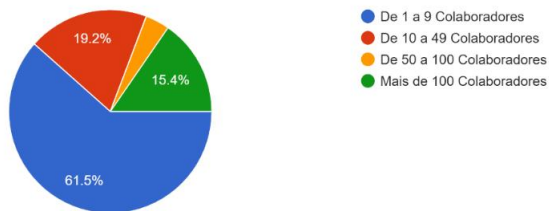
económicos(70220; 69200; 10203; 62090-R3; 46160; 23312-R3; 70220-R3; 23322; 16200; 62020; 47292; 32910; 56105-R3; 85591; 46900; 23412-R3; 47112; 10510; 79110; 13991; 11021; 01220) e na sua maioria tinham mais de 10 anos de existência, com a 1 a 9 colaboradores, com um volume de negócio entre os 100 e os 500 mil euros ou mais de 1500 mil euros, exportando para 5 ou mais países, tal como se observa no conjunto de gráficos apresentados como 5.3..

Gráfico 5.1. – Conjunto de gráficos de caracterização das empresas respondentes

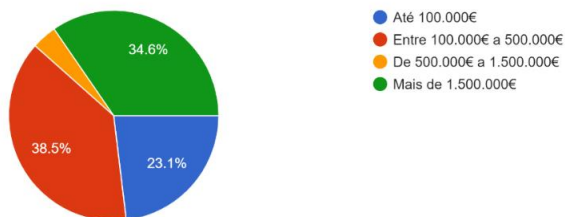
Antiguidade da Empresa
26 responses



Nº de Colaboradores
26 responses



Volume de negócio
26 responses



Nº de países para que exporta
26 responses

